



Boletim Epidemiológico

Secretaria Municipal de Saúde de Janaúba - MG
Sistema Único de Saúde

Edição Maio/ 2015 – Volume 02

Notificação

A LV humana é uma doença de notificação compulsória, portanto, todo caso suspeito deve ser notificado e investigado pelos serviços de saúde, através da ficha de investigação padronizada pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

A detecção de casos de LV pode ocorrer através de:

- demanda espontânea à unidade de saúde;
- busca ativa de casos no local de transmissão;
- visitas domiciliares dos profissionais agentes comunitários de saúde e agentes de endemias.
- encaminhamento de suspeitos, através da rede básica de saúde.

ATENÇÃO

A ocorrência de casos na comunidade precisa ser comunicada imediatamente a vigilância epidemiológica e Ambiental / SMS, para devidas providências.

Leishmaniose Visceral

Descrição

A leishmaniose visceral (LV) era, primariamente, uma zoonose caracterizada como doença de caráter eminentemente rural. Mais recentemente, vem se expandindo para áreas urbanas de médio e grande portes, e se tornou crescente problema de saúde pública no país e em outras áreas do continente americano, sendo uma endemia em franca expansão geográfica. É uma doença crônica, sistêmica, que se não tratada, pode evoluir para óbito em mais de 90% dos casos.

Sinonímia

Calazar, esplenomegalia tropical, febre dundun, dentre outras denominações menos conhecidas.

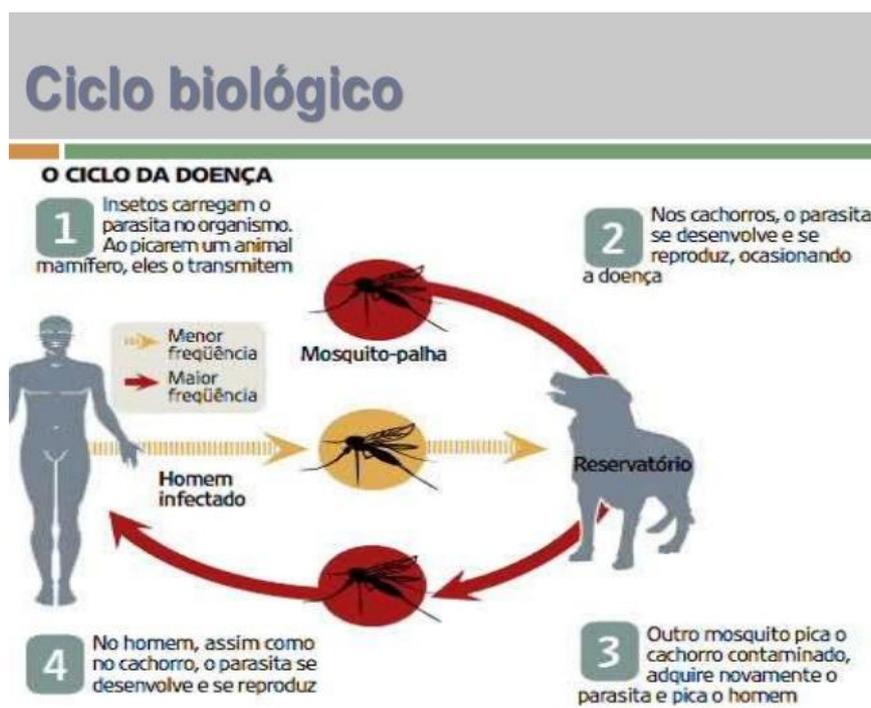
Reservatório

O cão (*Canis familiaris*) é a principal fonte de infecção.

Vetores

A doença é transmitida ao homem pela picada de fêmeas do inseto vetor infectado. No Brasil, a principal espécie responsável pela transmissão é a *Lutzomyia longipalpis*.

Ciclo da doença



Aspectos clínicos e laboratoriais no humano

Caso suspeito

- Todo indivíduo com febre e esplenomegalia (aumento do baço), proveniente de área com ocorrência de transmissão de LV.
- Todo indivíduo com febre e esplenomegalia, proveniente de área sem ocorrência de transmissão, desde que descartados os diagnósticos diferenciais mais frequentes na região.

Caso confirmado

Critério clínico laboratorial: a confirmação dos casos clinicamente suspeitos deverá preencher no mínimo um dos seguintes critérios:

- Encontro do parasita nos exames parasitológicos direto ou cultura.
- Reação de imunofluorescência reativa com título de 1:80 ou mais, desde que excluídos outros diagnósticos.
- Testes imunocromatográficos, comumente conhecidos como teste rápido, que utilizam antígenos recombinantes.

Critério clínico epidemiológico: pacientes clinicamente suspeitos, sem confirmação laboratorial, provenientes de área com transmissão de LV, mas com resposta favorável ao teste terapêutico.

Indicadores de Minas Gerais e município de Janaúba, segundo Ministério da Saúde

Minas Gerais | 853 municípios - | 20.734.097 habitantes

Indicadores epidemiológicos - Leishmaniose visceral



Janaúba/MG | 70.472 habitantes

Indicadores epidemiológicos - Leishmaniose visceral

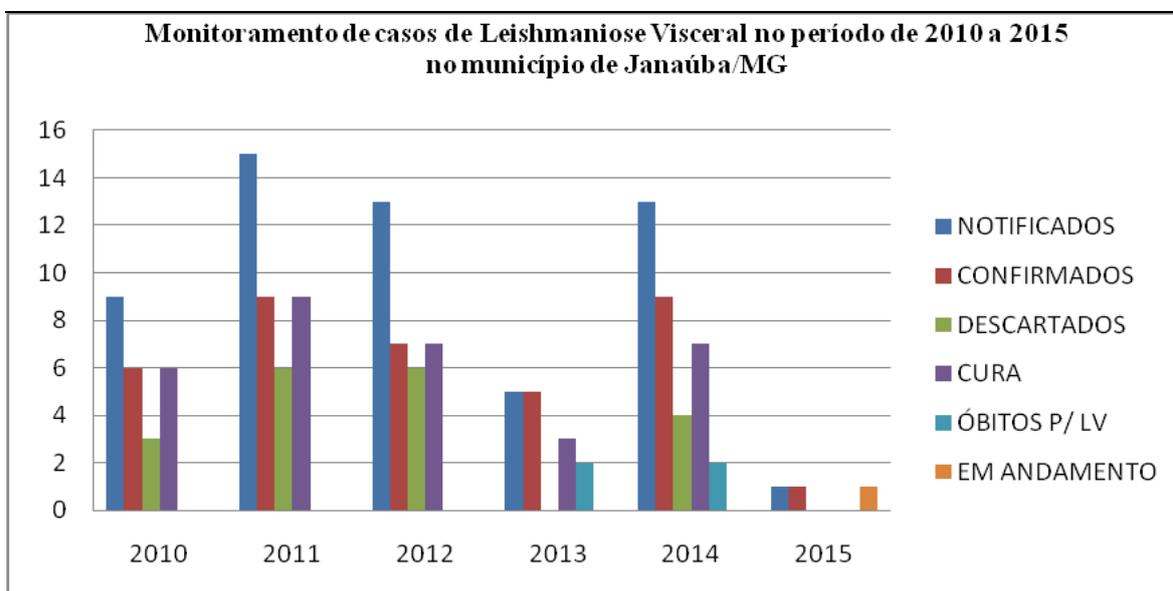


Fonte: SAGE - Sala de Apoio à Gestão Estratégica | Ministério da Saúde

Histórico do município de Janaúba

Realizado levantamento de dados pela Secretaria Municipal de Saúde, através da vigilância em saúde onde mostra a real situação dos casos de Leishmaniose Visceral nos períodos de 2010 a 2015.

	2010	2011	2012	2013	2014	2015(até o momento)
NOTIFICADOS	9	15	13	5	13	1
CONFIRMADOS	6	9	7	5	9	1
DESCARTADOS	3	6	6	0	4	0
CURA	6	9	7	3	7	0
ÓBITOS P/ LV	0	0	0	2	2	0
EM ANDAMENTO	0	0	0	0	0	1



Fonte: Sinan online (atualizado em 09/06/15).
Dados sujeitos a alteração.

Medidas Preventivas Realizadas pela Vigilância Ambiental e Controle de Endemias

A Vigilância segue rigorosamente as orientações da Secretaria Estadual de Saúde no que diz respeito ao controle da leishmaniose, atuando em duas frentes de trabalho.

1 - Inquérito Canino

Trabalho realizado pelos agentes de controle de endemias em toda a cidade, visitando todos os imóveis que tem a presença de cães.

Teste rápido: Para diagnosticar um cão com Leishmaniose é preciso realizar pelo menos dois exames, o primeiro é o teste rápido (Imunocromatografia), porém o teste rápido não serve como diagnóstico, sendo usado apenas para a triagem dos exames.



Teste rápido qualitativo para a detecção de anticorpos para a leishmaniose visceral canina

O resultado do teste rápido demora apenas 15 Minutos, Se NEGATIVO (não reagente) o cão é descartado, Se POSITIVO realiza um segundo exame (Elisa).

Realização do Elisa: Coleta – se de 3 a 5 mL de sangue do cão, logo após esse sangue é centrifugado para retirar o soro, esse soro é enviado para o Laboratório Macrorregional (SRS Montes Claros) , 15 dias depois o laboratório disponibiliza o resultado ; se negativo realiza uma nova coleta para contra prova, se positivo esse cão será recolhido para a eutanásia.

O Manual de controle de LV que dispõe sobre a vigilância e controle da LV, determina que cães sororeagentes nos exames de ELISA e/ou Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI) com título igual ou superior 1:40, sintomáticos ou não, devem ser eliminados.



Coletando sangue para o elisa

2 - Prevenção e combate ao vetor:

Para combater o vetor da leishmaniose (flebotômíneo), da espécie *Lutzomyia longipalpis*, também conhecido como “mosquito palha”; é realizado pelos agentes de controle de endemias o **manejo ambiental** com o intuito de prevenir e evitar a proliferação do vetor. O combate ao vetor é estatisticamente a medida de maior eficácia para o controle da doença. O manejo é realizado da seguinte forma:

- Limpar quintais, terrenos e praças públicas (recolhendo folhas e galhos),
- Eliminar resíduos sólidos orgânicos e dar destino adequado a este lixo,
- Evitar sombreamento excessivo do pátio e eliminar fontes de umidade.

Ações realizadas diante de um caso humano notificado

- Investigação do caso para verificar se foi importado (infectado em outro município) ou autóctone (infectado no município que reside).
- É realizado borrifação (aplicação de inseticida) em uma raio de 300 metros da casa do paciente notificado, e em todos os imóveis para combater o vetor e não ter a proliferação da doença.
- Realiza – se também o inquérito canino nas proximidades da casa do paciente notificado, para recolhimento dos cães contaminados pela leishmania, e evitar o risco de transmissão .
- Realiza – se também o trabalho de manejo ambiental, e educação em saúde .

Recomendações a população para prevenção da doença

- Eliminação do vetor, através de ações de conscientização:

- Manter quintal, canil, horta e jardim sempre limpos,
- Evitar acúmulo de matéria orgânica, como folhas, frutos, fezes e restos de comidas,
- Embalar bem o lixo e não descartar em terreno baldio,
- Evitar expor o cão ao ataque do mosquito que age principalmente ao final do dia e ao amanhecer,
- Evitar a criação de galinhas próximo a residência,
- Em caso de suspeita da doença no **animal**, procurar a vigilância ambiental,
- Em caso de sintomas da doença no **humano**, procurar o serviço de saúde o mais rápido possível.



Previna-se

Prefeitura Municipal de Janaúba
Estado de Minas Gerais
Administração “2013-2016”
Secretaria Municipal de Saúde

Vigilância Epidemiológica, Ambiental
e Saúde do Trabalhador
Fone: (038) 3821-4395, 5495, 4335
E-mail: epidemiologia@janauba.mg.gov.br